



A CERVEJA BRASILEIRA E UM EXEMPLO DE SUAS EXPORTAÇÕES

Ana Regina de Almeida Barros Madeira * - ana.madeira@athonedu.com.br

Resumo: O objetivo deste estudo é demonstrar uma análise para a exportação brasileira da cerveja de malte e sua chegada a diversos consumidores pelo globo. Este trabalho aproveita para apresentar algumas fontes de pesquisas para estudos de mercados. A cerveja de malte, para base da pesquisa, é classificada na NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) 2203.00.00.

Palavras-Chaves: cerveja brasileira, exportação, comercio internacional.

Abstract: The purpose of this study is to demonstrate an analysis of the malt beer brazilian export and its arrival to various consumers across the globe. This paper takes the opportunity to present some sources of research for market studies. For the basis of this research, the malt beer is under NCM (Common Mercosur Nomenclature) 2203.00.00.

Keywords: Brazilian beer, export, international trade.

1. A cerveja brasileira no mundo

Uma bebida milenar que tem preferências por onde passa, oferece diversos tipos de fermentações, sabores e até uma vasta criatividade artística em seus rótulos. Esse produto, grandemente fabricado no Brasil, encontra oportunidades para chegar em diversas terras, com gostinho brasileiro (LOPES, MORALES, MONTAGNOLLI, 2017). Há 1.729 estabelecimentos registrados no Brasil, no ano de 2022, conforme o “Anuário da Cerveja – Ano Referência 2022” do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) (BRASIL, 2023). E esse total representa um crescimento de 11,6% na quantidade de cervejarias, comparado ao ano anterior.

O Brasil exportou, entre 2015 e 2022, o montante de USD 779.498.679 (dólares americanos), conforme a ferramenta *ComexStat* – do MDIC. O país situa-se entre os 20 maiores exportadores dessa bebida, conforme indica, para o ano de 2022, o *Trade Map* (Figura 1).



Figura 1: Dados de valores sobre cerveja exportada em dólares, obtidos entre 2015 a 2022, no site comexstat.mdic.gov.br, acesso realizado em janeiro de 2023.

Entre o período analisado, 2021 foi recorde para as exportações brasileiras, atingindo o total de USD 131.534.905, conforme a figura 2. A cerveja brasileira está, praticamente, em todos os cantos do mundo, e em, 2022, chegou a 79 países. Esta é a maior marca de parceiros comerciais e que se igualou ao ano de 2020, conforme pode ser visto na figura 3.

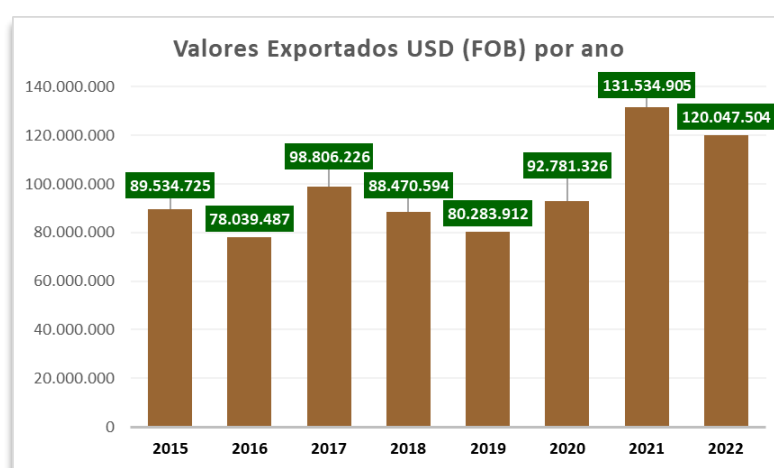


Figura 2: acumulado de valores exportados anualmente, do período de 2015 a 2022, no site comexstat.mdic.gov.br, acesso realizado em janeiro de 2023.

A CERVEJA BRASILEIRA E UM EXEMPLO DE SUAS EXPORTAÇÕES

Países	2022R	2021R	2020R	2019R	2018R	2017R	2016R	2015R	TotalR
Paraguai	79.674.816R	89.213.625R	63.220.215R	64.001.632R	65.688.552R	61.585.486R	63.026.209R	66.370.194R	552.780.729R
Bolívia	14.756.618R	15.830.351R	11.069.534R	8.007.067R	9.363.989R	9.280.261R	10.042.237R	10.291.990R	88.642.047R
Argentina	8.482.818R	5.524.078R	9.488.997R	1.784.773R	7.861.321R	22.348.992R	1.950.584R	0R	57.441.563R
Uruguai	9.865.273R	6.159.483R	5.450.311R	4.144.236R	4.332.423R	4.179.210R	757.481R	403.497R	35.291.914R
Chile	2.110.326R	9.903.955R	150.146R	16.021R	37.208R	6.897R	0R	5.025R	12.229.578R
Cuba	196.956R	0R	0R	18R	0R	0R	0R	8.376.001R	8.572.975R
Estados Unidos	602.750R	427.564R	293.682R	974.933R	464.921R	408.417R	465.631R	397.685R	4.035.583R
Colômbia	44.519R	124R	1.078R	36.244R	324R	304.631R	515.762R	1.761.431R	2.664.113R
Venezuela	1.286.960R	632.361R	68.409R	0R	0R	0R	0R	0R	1.987.730R
Equador	198.000R	529.928R	1.161.103R	0R	0R	0R	0R	0R	1.889.031R
Países Baixos (Holanda)	257.896R	581.649R	227.979R	140.842R	140.671R	136.450R	159.054R	231.407R	1.875.948R
Reino Unido	154.461R	174.835R	100.874R	133.281R	87.558R	116.400R	125.496R	281.874R	1.174.779R
China	44.701R	201.013R	215.751R	103.469R	200.054R	111.646R	43.115R	17.607R	937.356R
Portugal	260.014R	315.320R	103.185R	115.044R	37.193R	27.407R	13.998R	15.305R	887.466R
Peru	17.052R	592.449R	213.812R	8.471R	0R	7.619R	26.752R	14.892R	881.047R
Irlanda	188.451R	29.573R	16.964R	12.157R	9.916R	159.380R	147.109R	292.875R	856.425R
México	575.455R	199.831R	74R	1.282R	0R	0R	10.210R	56.088R	842.940R
Suriname	0R	0R	0R	12.558R	0R	66.804R	125.268R	602.630R	807.260R
Panamá	154.392R	123.250R	94.336R	116.225R	19.598R	0R	27.872R	50.467R	586.140R
Marshall, Ilhas	175.928R	148.714R	134.129R	70.383R	16.530R	0R	0R	0R	545.684R

Figura 3: principais destinos por valores exportados – os valores são em USD (Dólares americanos) na modalidade exportação FOB (*Free On Board*).

Identifica-se que mais de 90% dos valores exportados foram direcionados aos países da América do Sul, ou seja, há uma grande oportunidade regional para esse setor. Analisando, como exemplo, o Paraguai, esse mercado está como 1º importador do Brasil representando, aproximadamente, 71% das exportações brasileiras no período de 2015 a 2022 (em valores USD – FOB) e o Brasil é o seu maior fornecedor, de acordo com as publicações no “Trade Map”, representando 59,1% (em 2022) das importações totais paraguaias. Corroborando neste estudo a ferramenta de inteligência do “Mapa de Oportunidades” da ApexBrasil, referência 2021 (Figura 4), que confirma esse país como um destino para análise, classificado como mercado em “manutenção” (APEXBRASIL, 2023):

Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras								
Informações sobre o Mercado - Produto selecionado:								Total de países
220300: Cervejas de malte								8
País	Classificação	Importações do país 2021 (US\$)	Exportações brasileiras 2021 (US\$)	Cresc. médio exp. do Brasil 2018-2021 (%)	Participação do Brasil 2021 (%)	Principal concorrente	Cresc. médio exp. do principal concorrente 2018-2021 (%)	Participação do principal concorrente 2021 (%)
Paraguai	Manutenção	154.155.505	99.370.680	16,39	64,46	Países Baixos	5,72	12,02
Bolívia	Manutenção	22.180.292	16.557.060	32,05	74,65	México	22,27	20,80
Chile	Consolidação	287.893.576	13.775.644	556,42	4,78	México	19,73	38,31
Uruguai	Manutenção	22.842.804	7.071.801	9,17	30,96	Argentina	-7,01	34,78
Argentina	Manutenção	13.769.140	6.939.258	-9,87	50,40	Alemanha	-25,36	32,97
Equador	Consolidação	24.445.516	1.088.282	21,45	4,45	Bélgica	117,75	26,67
Peru	Consolidação	50.956.708	673.855	1.460,84	1,32	México	42,21	71,88
Venezuela	Consolidação	6.937.510	632.361	824,38	9,12	República Dominicana	1.958,61	61,74

Figura 4: Mapa estratégico de mercados e oportunidades comerciais para as exportações brasileiras no setor de cervejas (APEXBRASIL, 2022).

Para informação, a ApexBrasil define como mercado classificado em “manutenção” aquele em que os

“produtos para o país já alcançam alta participação (acima de 10%). Ao mesmo tempo, as exportações brasileiras no mínimo acompanham ou até superam, o crescimento das exportações dos concorrentes para o país. A estratégia de atuação para esses produtos é de manutenção do espaço já conquistado” (APEXBRASIL, 2022).

O dinamismo para o mercado paraguaio demonstra um crescimento de, aproximadamente, 20% dos valores exportados de 2015 a 2022, com uma redução, entre 2021 e 2022, de 11%, para os valores em dólares americanos, conforme figura 5.

<i>País</i>	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	Total
<i>Paraguai</i>	79.674.816	89.213.625	63.220.215	64.001.632	65.688.552	61.585.486	63.026.209	66.370.194	552.780.729
os valores são em USD (FOB)									
<i>Dinamismo</i>	2015-2022	2015-2018	2018-2022	2021-2022					
<i>Paraguai</i>	20%	-1%	21%	-11%					

Figura 5: dados sobre valores exportados em dólares na modalidade FOB e de dinamismo do Paraguai.

É comum, inicialmente, relacionar as cervejas das grandes indústrias como responsáveis por esses valores, e, possivelmente, elas são para a maior porcentagem das vendas nas exportações, porém, uma categoria, nesse setor de grande valor e qualidade, é a cerveja artesanal. E essa bebida diferenciada tem seu espaço entre os consumidores paraguaios. É sempre importante buscar, para os estudos de mercados, informações que complementam as ferramentas utilizadas, principalmente, quando se atua dentro de um nicho (LOPES, MORALES, MONTAGNOLLI, 2017).

2. O consumidor paraguaio

O Paraguai é reconhecido como um dos países sul-americanos com maior índice de consumo de cerveja, experimentando um aumento de 30% no consumo desde 2011 até o ano de 2021. A popularidade dessa bebida refrescante vem aumentando ano a ano, evidenciando um crescente número de adeptos, e a cerveja artesanal paraguaia ocupa uma posição significativa na cultura do país (LOS VINOS, 2021).

A importante relação da bebida nesse mercado é que se prova não, somente, pelos consumidores, mas, também, produtores, as diversas cervejarias artesanais. Inclusive, com cerveja premiada, conforme publicação, “o grande destaque da edição deste ano da Copa Latino-

Americana de Cervejas Artesanais, em Arequipa, Peru, foi a paraguaia Nitsuga "Mabelita", de Palo Santo. Ela não só ganhou ouro na categoria Estilo Ale, como foi eleita a melhor cerveja latino-americana de 2019” (H2FOZ, 2019).

E uma dúvida pode ser elaborada já que, até o momento, constatou-se grandes importações oriundas do Brasil ao Paraguai e, também, o próprio destino ser um produtor de cerveja artesanal. Então, há oportunidade para a cerveja artesanal brasileira?

Segundo Sfredo (2019), a cerveja artesanal brasileira já chegou em terras paraguaias, como a própria cervejaria Dado Bier trouxe essa novidade para o mercado, lá em 2019:

“A Dado Bier, pioneira na produção de cervejas artesanais no Rio Grande do Sul, passou a exportar ao Paraguai. É o segundo país para o qual as latinhas da cerveja gaúcha embarcaram, depois de enviar a brazilian lager para os Estados Unidos”.

O que existe é uma oportunidade para todo o setor cervejeiro e, claro, para concorrer no mercado internacional, muito planejamento e adequação são necessários, a competitividade pode ser diferente, porém, é um produto para saciar a sede dos que querem se expandir.

3. Os números em 2023

O Brasil já exportou, em dados gerais, este ano, até outubro, aproximadamente, 98% dos valores totais exportados no ano anterior, conforme comparativo pelo “ComexStat”. Identifica-se uma tendência positiva para os patamares brasileiros. E ao Paraguai, o índice alcança, praticamente, 90% dos valores exportados ao longo de 2022 (BRASIL, 2023).

Importante considerar que o Paraguai, juntamente com Argentina, Brasil e Uruguai, forma o Mercosul (Mercado Comum do Sul) e, através do seu acordo ACE-18 (Acordo de Complementação Econômica), há 100% de preferência tarifária para a redução do tributo de importação ao cliente paraguaio (observação: a utilização do ACE-18 só é possível desde que o produto atenda às regras de origem do Acordo em questão) (APEXBRASIL, 2022).

Os principais países concorrentes não possuem Acordo Comercial com o Paraguai e, por isso, esse é um ponto competitivo a ser verificado para o mercado. As importações, por exemplo, vindas dos Países Baixos, recolhem tributo de importação de 20% (BRASIL, 2023).

4. Considerações finais

A exportação é um dos pilares estratégicos de um negócio; ofertar a diversos mercados e não atuar, somente, de forma nacional. Para isso, o planejamento deve ser realizado e um estudo de diversos critérios a serem tratados para trazer à decisão de qual melhor caminho a percorrer.

Neste estudo, houve a preocupação de apresentar, como um exemplo, ferramentas de apoio às estatísticas e que um setor de nicho, também, pode atuar internacionalmente. Sendo que neste não finda os parâmetros para um planejamento de exportação. Na verdade, este tem o propósito de iniciar os leitores ao interesse pela trilha das possibilidades no mercado internacional.

5. Referências

APEXBRASIL. **Mapa estratégico de mercados e oportunidades comerciais para as exportações brasileiras**. Ministério da Indústria, Comercio exterior e Serviços: Brasília, 2022. Disponível em:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaOTcxNzVmN2YtNjk0ZC00YWE1LTgwYTYtZWRIYjE4N2I0Y2NlIiwidCI6ImU1OTE0NTA4LTNlN2ItNDZmOC1iOThlLTUxZTlzMjYjI5MjU4NiIsImMiOiR9>>. Acesso em 03 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Anuário da Cerveja, Ano referência 2022**. MAPA/DAS. Brasília. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/publicacoes/anuario-da-cerveja-2022/>>. Acesso em 10 jan. 2023.

H2FOZ. **Cerveja artesanal paraguaia vence competição no Peru como “a melhor da América Latina”**. 2 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.h2foz.com.br/sem-categoria/cerveja-artesanal-paraguaia-vence-competicao-no-peru-como-a-melhor-da-america-latina/>>. Acesso em 12 dez. 2022.

LOPES, P. R. M., MORALES, E. R. e MONTAGNOLLI, R. N. **Cerveja Brasileira: do campo ao copo**. *Revista Agronomia Brasileira*, V.1, rab201711, 2017. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Lopes-20/publication/322533681_Cerveja_brasileira_do_campo_ao_copo/links/5bf291e192851c6b27c9c2c2/Cerveja-brasileira-do-campo-ao-copo.pdf>. Acesso em 12 dez. 2022.

LOS VINOS. + **10 cervejas artesanais do Paraguai**. 26 mai. 2021. Disponível em: <<https://www.losvinos.com.ar/pt-br/bebidas/cervejas-artesanais-do-paraguai/>>. Acesso em 12 dez. 2022.

SFREDO, M. Cerveja artesanal gaúcha é exportada ao Paraguai. **GZH: Porto Alegre**. 2019. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/marta->

A CERVEJA BRASILEIRA E UM EXEMPLO DE SUAS EXPORTAÇÕES



sfredo/noticia/2019/04/cerveja-artesanal-gaucha-e-exportada-ao-paraguai-cjullmgkz013x01p5ccfnu7sn.html>. Acesso em 12 dez. 2022.

*** Ana Regina de Almeida Barros Madeira: é técnica do programa de Qualificação para Exportação - PEIEX pelo convênio APEX do Brasil e ATHON Ensino Superior e professora na ATHON Ensino Superior.**